



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**

**Relato de Caso**

**Avaliação da ação antimicrobiana de diferentes protocolos de descontaminação final no combate ao *Enterococcus faecalis*.**

**AUTOR PRINCIPAL:** Ezequiel Gabrielli

**CO-AUTORES:** Daniel Dalla Lana, Marlos Ribeiro, Daniela Miyagaki, Brenda Paula Figueiredo de Almeida Gomes, Doglas Cecchin, Ana Paula Farina.

**ORIENTADOR:** Matheus Albino Souza

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo – Faculdade de Odontologia

## **INTRODUÇÃO**

A grande maioria das alterações patológicas que acometem a polpa e os tecidos periapicais é de natureza inflamatória e de etiologia microbiana. Bactérias e seus subprodutos exercem um papel significativo na indução e principalmente na perpetuação de tais patologias. Levando em consideração a necessidade de inativação dos microrganismos para que ocorra o sucesso da terapia endodôntica, torna-se justificável a realização deste estudo na busca de alternativas ao preparo químico-mecânico que promovam uma eficiência descontaminação do sistema de canais radiculares. Este estudo teve como objetivo avaliar *in vitro*, o potencial de neutralização de diferentes protocolos de descontaminação final no combate ao *Enterococcus faecalis* do sistema de canais radiculares.

## **DESENVOLVIMENTO:**

Foram utilizados 60 dentes unirradiculares humanos extraídos para realização deste experimento. Utilizando um disco de diamante, os dentes foram seccionados na junção amelocementária, com o remanescente radicular apresentando 15mm de comprimento. As amostras foram instrumentadas utilizando toda a sequência de instrumentos rotatórias do sistema ProTaper e água destilada como substância química auxiliar e, em seguida, foram inoculadas com 100 µl de cultura de *Enterococcus faecalis* por 14 dias, com renovação do meio de cultura a cada 48 horas. Após o período de contaminação as amostras foram divididas aleatoriamente em 6 grupos experimentais (n = 10) de acordo com o protocolo de descontaminação final: G1-soro fisiológico (controle); G2-clorexidina líquida 2%; G3-QMix; G4-GSE 6,5%; G5-terapia fotodinâmica com fibra óptica; e G6-terapia fotodinâmica sem fibra óptica. Para avaliar e ilustrar a descontaminação dos tratamentos propostos, foram utilizadas a contagem de unidades formadoras de colônias (UFCs) e a microscopia eletrônica de varredura (MEV) respectivamente. A análise estatística foi

realizada através de análise de variância (ANOVA), seguido pelo Post-Hoc de Tukey ( $\alpha = 0.05$ ). Os resultados mostraram que não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos 2, 3, 4, 5 e 6 ( $p < 0.05$ ), sendo todos estatisticamente superiores ao grupo 1 ( $p < 0.05$ ).

### CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Diante disso, pode-se concluir que a clorexidina líquida 2%, o Qmix, o GSE 6,5%, e os protocolos de terapia fotodinâmica podem ser considerados efetivos protocolos de descontaminação final, por apresentarem significativa redução dos níveis de *Enterococcus faecalis*.

### REFERÊNCIAS

Não houve nenhuma citação no texto acima.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA ( para trabalhos de pesquisa): 735.208**

### ANEXOS

Grupo	N	(% de redução)	valor P
1. DW <sup>a</sup>	10	4.1 ± 9.35	P < 0.05
2. CHX <sup>b</sup>	10	100.0 ± 0.00	P < 0.05
3. QMix <sup>b</sup>	10	99.4 ± 1.86	P < 0.05
4. GSE <sup>b</sup>	10	98.0 ± 1.46	P < 0.05
5. PDT c/ fibra <sup>b</sup>	10	94.7 ± 7.23	P < 0.05
6. PDT s/fibra <sup>b</sup>	10	92.7 ± 10.63	P < 0.05